

# Projeto e Análise de Algoritmos

Prof. Diego Buchinger diego.buchinger@outlook.com diego.buchinger@udesc.br

Prof. Cristiano Damiani Vasconcellos cristiano.vasconcellos@udesc.br



# Algoritmos de Grafos – Complexidade com múltiplas variáveis



#### Grafos

Grafos possuem dois elementos principais:

- Vértices Vertex (V)
- Arestas Edges (E)

Grafos costumam ser representados de duas formas, que utilizam uma quantidade diferente de **espaço**:

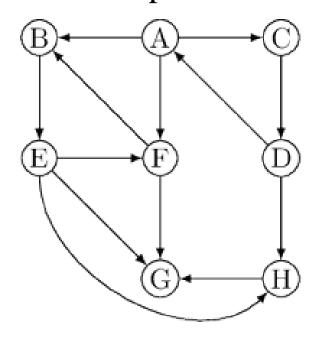
- Matriz de Adjacência O(V²)
- Lista de Adjacência O(V+E)

\*Este espaço de representação pode ou não ser considerado na análise de complexidade de espaço.



(Busca em Profundidade)

O algoritmo de Busca em Profundidade realiza uma busca ou travessia em um grafo. É utilizado para verificar quais vértices são acessíveis iniciando um caminho a partir de um vértice específico



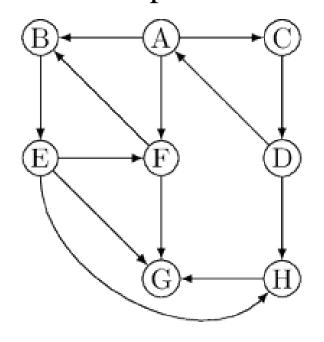
Quais vértices são acessíveis partindo de A?

Quais vértices são acessíveis partindo de E?



(Busca em Profundidade)

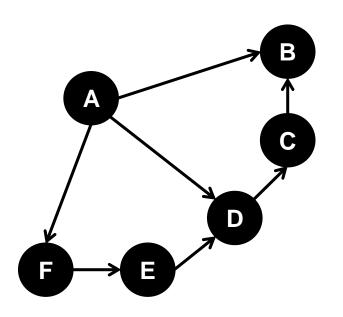
O algoritmo de Busca em Profundidade realiza uma busca ou travessia em um grafo. É utilizado para verificar quais vértices são acessíveis iniciando um caminho a partir de um vértice específico



```
// G = grafo, s = vértice inicial,
// v = vetor de visitação de vértices
DFS( G, s, v )
  v[s] = true
  para cada u ∈ G.adj[s]
  if( v[u] == false )
    DFS( G, u, v )
```



(Busca em Profundidade)



#### Complexidade de tempo: Matriz

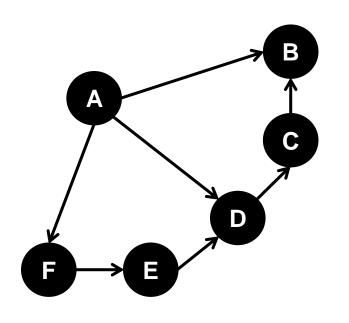
Melhor caso:

Pior caso:

Complexidade de espaço:



(Busca em Profundidade)



# Complexidade de tempo: Matriz

Melhor caso: O(V)

Nenhum nó está acessível a partir de um determinado nó

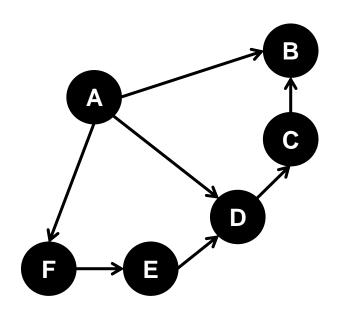
Pior caso:  $O(V^2)$ 

Todos os outros nós estão acessíveis a partir de um nó

Complexidade de espaço: precisamos manter o vetor de nós visitados O(V)



(Busca em Profundidade)



#### Complexidade de tempo: Lista

Melhor caso: O(V)

Necessidade de inicializar vértices como não visitados

Pior caso: O(V + E)

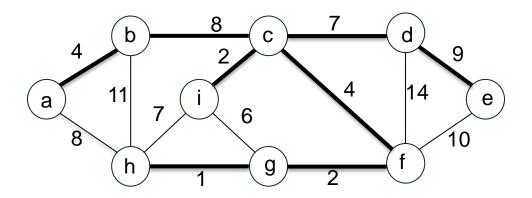
Todos os outros nós estão acessíveis a partir de um nó

Complexidade de espaço: precisamos manter o vetor de nós visitados O(V)



(Árvore Geradora Mínima)

Uma **árvore geradora** para um grafo conexo é uma árvore que conecta todos os vértices do grafo e que o conjunto de arestas é um subconjunto das arestas desse grafo. A árvore geradora é mínima se o somatório dos custos associados cada arestas for o menor possível.





```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                                     14
    u.pai = null
w[s] = 0
q.add(\{0,s\})
                              // V vezes
enquanto q \neq \emptyset
  u = extrai-minimo( q ) // Qual a estrutura usada??
  para cada z \in G.adj[u] // Qual a estrutura usada??
    se z.custo < w[z.dest]</pre>
      q.add( {z.custo, z.dest} ) // Qual a estrutura??
      w[z.dest] = z.custo
      z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                             Usando G=>Matriz e q=>Lista
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                        Tempo:
    u.pai = null
                                     O(|V^2| + |V^2|)
w[s] = 0
                                        O(|V^2|)
q.add(\{0,s\})
enquanto q \neq \emptyset
                              // |V| vezes
  u = extrai-minimo( q ) // |V| verificações
  para cada z \in G.adj[u] // |V| vezes
    se z.custo < w[z.dest]</pre>
      q.add( {z.custo, z.dest} ) // O(1)
      w[z.dest] = z.custo
      z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                              Usando G=>Lista e q=>Lista
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                        Tempo:
    u.pai = null
                                     O(|V^2| + |E|)
w[s] = 0
                               * lembrando que E = O(V^2)
q.add(\{0,s\})
enquanto q \neq \emptyset
                             // * { O(V) }
  u = extrai-minimo(q) // * => O(V^2) verificações
  para cada z \in G.adj[u] // * => O(E)
    se z.custo < w[z.dest]</pre>
      q.add( {z.custo, z.dest} ) // O(1)
      w[z.dest] = z.custo
      z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                            Usando G=>Lista e q=>Arvore
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                       Tempo:
    u.pai = null
                                O(|V \log V + E \log V|)
w[s] = 0
                                   O((V+E) \log V)
q.add(\{0,s\})
                        // * { O(V) }
enquanto q \neq \emptyset
  u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
  para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
    se z.custo < w[z.dest]</pre>
      q.add( {z.custo, z.dest} ) // (log V) [Se não
      w[z.dest] = z.custo
                                        manter duplicatas]
      z.dest.pai = u
```



```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
MST-PRIM(G, s, w)
                           Usando G=>Lista e q=>Fib. Heap
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                        Tempo:
    u.pai = null
                                    O(E + V \log V)
w[s] = 0
q.add(\{0,s\})
enquanto q \neq \emptyset
                             // * { O(V) }
  u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
  para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
    se z.custo < w[z.dest]</pre>
      q.add( {z.custo, z.dest} ) // (1)
      w[z.dest] = z.custo
      z.dest.pai = u
```

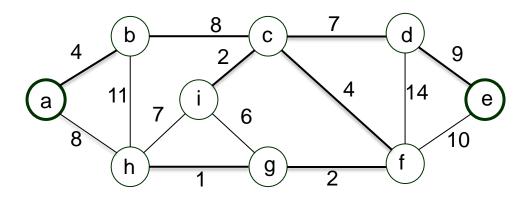


## Dijkstra

(menor caminho entre dois nós)

Dado um grafo ponderado – sem arestas com peso negativo – e dois nós, o algoritmo de Dijkstra encontra o menor caminho entre estes dois nós.

Muito semelhante ao algoritmo de Prim Menor Caminho entre b | g





## Dijkstra

(menor caminho entre dois nós)

```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo
DIJKSTRA( G, s, w )
                           Usando G=>Lista e q=>Fib. Heap
  para cada u ∈ G.V
    w[u] = \infty
                                       Tempo:
    u.pai = null
w[s] = 0
                                   O(E + V \log V)
q.add(\{0,s\})
                       // * { O(V) }
enquanto q \neq \emptyset
  u = extrai-minimo(q) // * => O( V log V )
  para cada z \in G.adj[u] // * => O( E )
     se w[u] + z.custo < w[z.dest]</pre>
       q.add( {w[u] + z.custo, z.dest} ) // (1)
       w[z.dest] = |w[u] + z.custo
       z.dest.pai = u
```

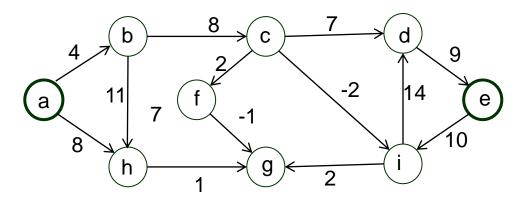


#### Bellman Ford

(menor caminho entre dois nós)

Dado um grafo ponderado – possivelmente com arestas de peso negativo, mas sem ciclo – e dois nós, o algoritmo de Belmann Ford encontra o menor caminho entre os dois nós.

Menor Caminho entre b | g





#### Bellman Ford

(menor caminho entre dois nós)

```
// G = grafo, s = vértice inicial, w = vetor de custo

BELLMAN( G, s, w )

para cada u \in G.V

w[u] = \infty

u.pai = null

w[s] = 0;

para i de 0 a size(vertices):

Usando G=>Lista

Tempo:

O(V * (V+E))

O(V^2 + VE)
```

```
para cada u ∈ G.V:
    para cada a ∈ G.adj[u]:
    se ( w[u] + a.custo < w[a.dest] )
    w[a.dest] = w[u] + a.custo
    a.dest.pai = u</pre>
```

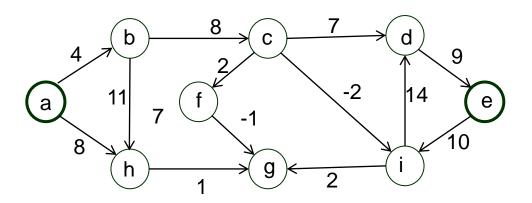
Repete E vezes



# Floyd Warshall

(menor caminho entre todos os nós)

Dado um grafo ponderado – possivelmente com arestas de peso negativo, mas sem ciclo – o algoritmo de Floyd Warshall encontra o menor caminho entre todos os nós (de todos para todos).





# Floyd Warshall

(menor caminho entre todos os nós)

```
// G = grafo
FLOYD(G)
  dist[G.v][G.v]
                                    Usando G=>Lista
  para cada u ∈ G.V
    dist[u][u] = 0
                                         <u>Tempo</u>:
  para cada z(u,v) \in G.E
    dist[u][v] = z.custo
  para k de 0 a G.v:
    para i de 0 a G.v:
      para j de 0 a G.v:
        se ( dist[i][j] > dist[i][k] + dist[k][j] )
          dist[i][j] = dist[i][k] + dist[k][j]
```



#### Atividade

Escolha 2 algoritmos implementados (ou não) na disciplina de grafos e analise a complexidade de tempo e espaço.

(1) algoritmo de grafo + (1) algoritmo de fluxo

Deve-se escolher algoritmos que não estão neste material, ou seja, não pode ser: DFS, BFS, Prim, Dijkstra, BellmanFord e FloydWarshall.

Atividade em DUPLAS a ser APRESENTADA!

**OBS**: Cada algoritmo poderá ser repetido apenas uma vez, logo, ao escolher os algoritmos deve-se enviar email ao professor.



#### Referências

Algoritmos. Thomas H. Cormen, Charles E. Leiserson, Ronald L. Rivest, Cliford Stein. Campus.

Algorithms. Sanjoy Dasgupta, Christos Papadimitriou, Umesh Vazirani. McGraw Hill.

Concrete Mathematics: A Foundation for Computer Science (2nd Edition). Ronald L. Graham, Donald E. Knuth, Oren Patashnik. Addison Wesley.

M. R. Garey and D. S. Johnson. 1978. "Strong" NP-Completeness Results: Motivation, Examples, and Implications. J. ACM 25, 3 (July 1978)